

COMPORTAMENTO DE MONTA DE TOUROS DAS RAÇAS NELORE E CANCHIM

Maurício Mello de Alencar^{1,3}; Rogério Taveira Barbosa¹; Luciano de Almeida Corrêa¹; Irineu Umberto Packer^{2,3}; César Antônio Cordeiro¹; Geraldo Maria da Cruz¹

Nos rebanhos bovinos de corte do País é comum a utilização de mais de um touro em um mesmo lote de vacas. O comportamento sexual dos touros é fator importante na determinação da eficiência reprodutiva dos rebanhos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percentagem de vacas cobertas por um ou dois touros, em acasalamentos múltiplos com dois touros, na região de São Carlos, SP. Foram utilizados os dados de acasalamentos de touros nelores e canchins com vacas nelores, pertencentes aos seguintes lotes: 1) SNR, formado por dois touros nelores e 60 vacas, que permaneceram sob manejo extensivo rotacionado em três pastos de *Brachiaria decumbens* de 22 hectares cada (1UA/ha); 2) SNI, formado por dois touros nelores e 60 vacas, que permaneceram sob manejo intensivo rotacionado em 13 piquetes de *B. brizantha* com 0,92 ha cada (5UA/ha); e 3) SCI, formado por dois touros canchins e 60 vacas, sob o mesmo manejo de SNI. As observações foram feitas durante duas estações de monta (11/06 a 04/09/97 e 29/05 a 02/09/98), sendo que os touros foram substituídos a cada estação de monta. Em cada lote, cada touro utilizava buçal marcador contendo tinta de cor diferente. Os animais foram acompanhados diariamente, sendo anotado o número da fêmea acasalada e o(s) touro(s) que efetuou(aram) o serviço. Das 60 vacas de cada lote em cada ano, 39 e 41 (lote SNR), 37 e 47 (lote SNI) e 44 e 53 (lote SCI) foram cobertas 47 e 56, 48 e 63, e 56 e 76 vezes em 1997 e 1998, respectivamente. Do total de coberturas dos dois anos (103 para o SNR; 111 para o SNI; e 132 para o SCI), 80 (77,67%), 52 (46,85%) e 70 (53,03%) foram feitas pelos dois touros, para os lotes SNR, SNI e SCI, respectivamente. Utilizando-se o teste de Z para proporções, observou-se diferença significativa ($P < 0,01$) entre as proporções de vacas cobertas por ambos os touros nos lotes SNR e SNI, mas não significativa ($P > 0,20$) entre os lotes SNI e SCI, indicando que no sistema extensivo maior percentagem de vacas é coberta pelos dois touros. Observando-se o número de vacas cobertas por cada touro dentro de cada lote e ano, verificou-se, pelo teste de χ^2 , que um dos touros cobriu mais vacas do que o outro em 1997 ($P < 0,05$) no lote SCI e em 1998 ($P < 0,10$) nos lotes SNI e SCI. Analisando-se o número de vacas em cio por dia, observou-se o seguinte: 1) no lote SNR, com apenas uma vaca/dia, apesar de que em alguns dias (26%) apenas um dos touros cobria a vaca, em geral (74% das vezes) os dois touros faziam o serviço. A mesma tendência ocorreu para mais de uma vaca/dia, sendo que para duas e três ou mais vacas cerca de 68 e 86% das mesmas foram cobertas pelos dois touros; 2) nos lotes de manejo intensivo houve maior tendência de dominância de um dos touros, independentemente do número de vacas em cio por dia. Para o lote SNI cerca de 50, 53 e 58% das vacas foram cobertas por apenas um dos touros para uma, duas e três ou mais vacas/dia, respectivamente. Para o lote SCI as proporções foram, na mesma ordem, 39, 57 e 44%, respectivamente.

¹ Embrapa/ CPPSE, Caixa Postal 339, CEP 13.560-970, São Carlos, SP.

² USP/ESALQ, Piracicaba, SP.

³ Bolsista do CNPq

